

313269 - Jejum e “LES” [lúpus eritematoso sistêmico]

Pergunta

Eu quero jejuar, mas estou tomando cortisona. Consegui arranjar tempo para tomar o remédio antes do Fajr, mas esqueci de tomá-lo. Depois disso, lembrei-me, após o adhaan, e não tenho escolha a não ser tomá-lo, porque não tomar fará com que meus rins parem de funcionar. Devo completar meu jejum ou quebrar o jejum?

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

O que parece ser o caso da sua pergunta é que você está tomando a cortisona por via oral, seja na forma de pílulas ou remédio líquido. Se for esse o caso, e você o tomou depois de ter certeza de que o amanhecer havia raiado, então isso invalidou o jejum, e você deve compensar esse dia após o final do Ramadan, já que você estava doente, e Allah, exaltado seja, deu ao enfermo uma concessão permitindo-lhe não jejuar durante o Ramadan e compensar os dias nos quais não jejuasse. Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“e quem estiver enfermo ou em viagem, que jeje o mesmo número de outros dias...” [al-Baqarah 2:185].

Mas se a cortisona é tomada na forma de uma injeção (através de uma agulha), então não anula o jejum, porque a visão acadêmica mais correta é que as injeções não estragam o jejum a menos que sejam para fins de nutrição, como as soluções que são dadas a alguns pacientes. Para uma discussão mais aprofundada sobre isso, por favor, consulte a resposta à pergunta nº [38023](#).

Em segundo lugar:

Você mencionou em sua pergunta que tomou o remédio depois que o mu’adhin fez o adhaan. Na maioria das cidades e vilas, os mu’adhins contam com aplicativos que indicam os horários para

a oração de acordo com cálculos astronômicos, e não contam com a visão do amanhecer com seus próprios olhos, porque isso geralmente não é possível nas cidades e vilas.

Há uma famosa divergência de opinião acadêmica sobre os erros em alguns desses horários em relação ao período para a oração do Fajr. Em alguns países muçulmanos, comitês foram formados e alguns dos comitês, cujos membros são confiáveis, chegaram à conclusão de que o romper da verdadeira aurora é mais tarde do que o horário mencionado nestes aplicativos; a diferença de horário é suficiente para tomar remédio, ou até mais do que isso.

Esta é a opinião de alguns estudiosos, como Shaikh al-Albaani e Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia de ambos), e também é a opinião de alguns especialistas em astronomia.

O número de minutos varia de acordo com a estação do ano, e de acordo com o ângulo que o estado usa para calcular o amanhecer por meios astronômicos.

Pelo fato bem conhecido de que a visão acadêmica considera que existam tais erros, esses horários não podem ser confiáveis para determinar a hora do amanhecer com certeza absoluta. Allah, Exaltado seja, permitiu ao jejuador comer e beber até ter certeza de que o amanhecer chegou. Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E comei e bebei, até que se torne evidente, para vós, o fio branco do fio negro da aurora...”

[al-Baqarah 2:187].

O que parece ser o caso – e Allah sabe melhor – é que você tomou o remédio logo após o adhaan, quando não havia certeza de que o amanhecer havia chegado. Portanto, seu jejum é válido. Mas se você tomou o remédio muito tempo [depois que o adhaan foi feito], então tem que compensar aquele dia.

Observação:

O melhor é que o muçulmano pare de comer e beber de acordo com o horário em todos os casos, porque isso é mais prudente e mais provável de não afetar seu jejum.

E Allah sabe melhor.